

Resgate e valorização da ancestralidade foi tema da 14ª Semana de Educação da Pertença Afro-brasileira

(FOTO: ASCOM/UESB)



Pág. 04

Barra do Choça: Cooperbac formaliza exportação de 120 toneladas de café para a China

Pág. 14

Jovens tiveram autoestima afetada na Pandemia, revela estudo

Pág. 10

ARTIGO



POR DRA. ANDRÉA LADISLAU

COMO LIDAR COM O FIM DE UM RELACIONAMENTO?

Todo e qualquer ruptura relacional pode provocar desconfortos. O fim de um relacionamento, em sua grande maioria, apresenta aspectos bastante delicados, principalmente quando ainda se tem um sentimento pela outra pessoa.

Afinal, somos seres individuais e cada pessoa irá sentir a relação de uma forma. Por essa razão, grande parte das pessoas passa por uma fase de luto ao romper um namoro ou casamento, simplesmente por ser um acontecimento que traz grandes mudanças, o que faz com que seja um tanto quanto desafiador processar todas as informações e se acostumar a viver sem a companhia do outro.

Caso esteja passando por isso, saiba que, por mais doloroso que seja, é um período necessário, para que, em seguida, possa se reerguer e encontrar novos caminhos para ser feliz.

Se formos pensar bem, esse momento de desencontro no amor traz a oportunidade para que você se encontre consigo mesmo, cuide mais de si, se permita conhecer coisas novas, enfim, se conecte com a sua essência para que dessa maneira se fortaleça e recomece. Não é o fim do mundo.

Vamos a algumas dicas que podem ajudar a enfrentar esse momento delicado:

Reconheça suas emoções:

Por mais que a negação seja um estágio natural do luto, é importante que evite passar muito tempo negando o que está sentindo. Aceitar suas emoções é fundamental para que consiga lidar com elas positivamente.

1 - Não caia na tentação de ficar revirando as redes sociais do (a) Ex:

As redes sociais são uma forma prática de se comunicar e encurtar distâncias, mas nesse caso deve-se evitá-las se o intuito for monitorar a vida do ex par. Utilizar opções como cancelar assinatura do perfil do outro ou mesmo bloqueá-lo é uma forma de evitar sofrer ainda mais.

2 - Pratique o autocuidado:

Quando se está em um relacionamento é natural querer se dedicar ao outro. Então, que tal aproveitar esse momento para se colocar como prioridade e cuidar de si? Faça coisas que te proporcionem bem-estar.

3- Deixe o novo entrar e se permita viver coisas novas:

O fim de um ciclo se mostra como uma excelente oportunidade para iniciar algo novo e se redescobrir. Permita-se ir a lugares diferentes, conhecer pessoas, aprender coisas novas, se abra para o universo de possibilidades que a vida oferece.

4 - Pratique atividades físicas:

É natural querer ficar em casa sem fazer nada. Entretanto, se continuar assim por muito tempo, isso poderá ser o início de um ciclo de inércia. Dessa forma, procure realizar algum tipo de atividade física. Qualquer atividade, o importante é se exercitar.

A grande verdade é que o momento é delicado e de grandes mudanças, mas pode proporcionar muito autoconhecimento e aprendizado.

Lembre-se sempre de cuidar de si com carinho, pois assim estará pronto para viver novas experiências e ser feliz.

A vida continua.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



www.jornaldosudoeste.com

A cor mudou, mais o
recado é o mesmo!

Menos rótulos
Mais prevenção

CUIDE-SE



23 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.



Agência Sudoeste

REALIZADA 14ª SEMANA DE EDUCAÇÃO DA PERTENÇA AFRO-BRASILEIRA



(FOTO: ASCOM/UESB)

ASCOM – UESBJQ

ascomjq@uesb.edu.br

A 14ª edição da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira aconteceu entre os dias 16 a 20 de novembro, no campus de Jequié. Neste ano, o evento teve como tema “Guardiões das Sabedorias e Ancestralidade, produção de conhecimentos e resistências”.

Promovido pelo Órgão de Educação e Relações Étnicas (Odeere), foi realizado, durante a semana, o 1º Seminário de Educação Indígena, o 1º Encontro de Religiões de Matriz Africana, o 1º Sarau: Linguagens Afro-brasileiras e o 1º Fórum de Educação, abordando as Leis 10.639/03 e 11.645/08, Gênero e Diversidade Sexual.

Em relação à temática do evento, ao resgate e valorização da ancestralidade das pessoas idosas e com mais experiências de vida, o coordenador da Semana, professor Natalino Perovano Filho, salientou que a atual sociedade despreza e menospreza os antepassados. “O tema dos nossos eventos traz justamente o resgate, essa busca desses importantes guardiões de sabedorias, tanto do senso comum quanto do senso científico”, disse.

A abertura da Semana abordou o tema “Toques para Inquices, Voduns e Orixás”, com o Ogã Fabiano de Ogum. Na avaliação do coordenador, entre os vários destaques da Semana, esteve o encontro de adeptos e simpatizantes de diversas religiões que participaram do 1º Encontro de Religiões de Matriz Africana. “Isso foi legal porque desmistifica os preconceitos e quebra os estereótipos. Muita gente de outras religiões ficou conhecendo um pouco do candomblé, por exemplo”, explicou Perovano.

Mais de 200 participantes, entre estudantes, professores, pesquisadores e simpatizantes, estiveram no evento. Na programação infantil, foram atendidas cerca de 60 crianças por dia. Diversas atividades foram realizadas como



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

minicursos, grupos de trabalhos, rodas de conversas, lançamento de livros, samba de roda, relatos de experiências e uma vasta programação para crianças no Cantinho do Griô, além da exibição do filme “1798 – Revolta de Búzios”, do cineasta jequieense Antônio Olavo, para uma plateia de estudantes de escolas públicas.



Resgatando o passado

O objetivo dos eventos foi estudar as histórias dos antepassados e os elementos que valorizam os indivíduos no grupo étnico ao qual pertencem, promovendo discussões que proporcionem reflexões, acerca daqueles que testemunham a experiência e a longevidade por meio da tradição oral. A ação também contou com debates sobre a religiosidade, a ancestralidade e a aquisição de novas formas de conhecimento, entre outros aspectos ligados a questões das relações étnicas na sociedade contemporânea.

Edy Lopes, discente do curso de extensão em “Metodologia da Pesquisa” do Odeere, participou do minicurso “Narrativas Africanas de Língua Portuguesa: Independência e utopia”. “Minha participação foi importante para nos aceitarmos como somos. Precisamos ser nós mesmos, aceitar nossa identidade e empoderar”, salientou.

A cursista de extensão de “Gênero e Diversidade” do Odeere, Gesilda Santos da Luz, fez uma oficina e se mostrou realizada. “Desde quando entrei na Uesb, participo da Semana da Pertença. Acho muito importante porque estamos vendo várias questões o tempo todo na mídia. Esse foi um dos motivos que procurei o curso, para ter uma base e entender estes preconceitos que estão muito presentes na sociedade”, contou.

As conferências de encerramento foram proferidas pela professora e pesquisadora do Odeere, Marize de Santana, com o tema “Processos Educativos: Sabedoria e vivências como guardiões da cultura”, e pela secretária de Educação do Município de Jequié, Graça Bispo, que abordou a legislação pertinente a Gênero e Diversidade Cultural.

Asé Terra de Caboclo, de Rio de Contas, foi parceiro no IV Encontro de Religiões de Matriz Africana

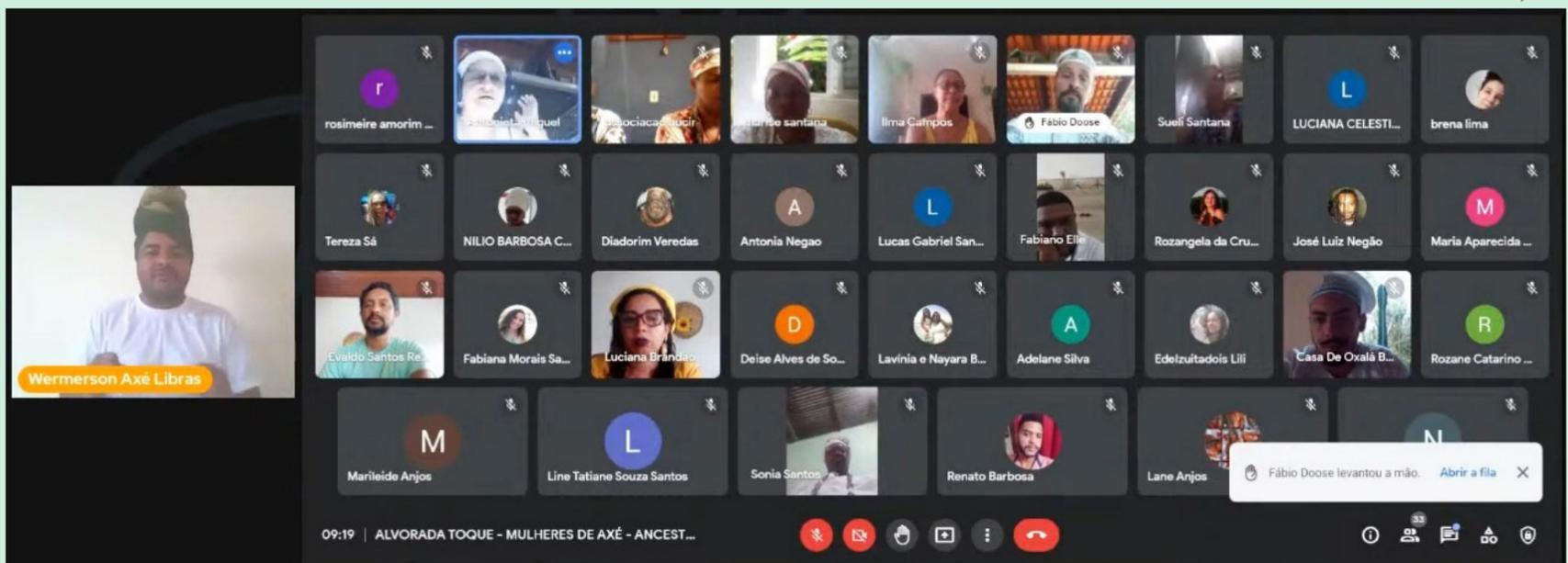
DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Axé Terra de Caboclo, fundado há quatro anos em Rio de Contas, tendo como princípio cuidar da preservação da ancestralidade e do respeito, foi parceiro, contribuiu com a organização e participou do IV Encontro de Religiões de Matriz Africana, que fez parte da programação da 14ª edição da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, promovida pelo Órgão de Educação e Relações Étnicas (Odeere), vinculado ao Campus de Jequié da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb).

O evento, voltado para as manifestações e reflexões do “Povo de Santo” – devotos de religiões de matriz africana – contou com a participação de Terreiros – locais destinados às práticas religiosas, como os templos católicos e evangélicos, que também representam espaços de luta e resistência do povo negro, além da disseminação da cultura africana no Brasil – de diversos municípios da região Sudoeste do Estado.

(FOTO: REPRODUÇÃO).



► Participação do Asé Terra de Caboclo na abertura do IV Encontro de Religiões de Matriz Africana.

Na abertura do IV Encontro de Religiões de Matriz Africana, reservada para pronunciamentos de autoridades religiosas, após a alvorada e toque para Exu (orixá guardião da comunicação), o Bábáloriṣà Fábio de Ògún, do Asé Terra de Caboclo, reforçou que “a ancestralidade é o pilar da nossa religião”, mencionando a ligação temporal cultuada nos Terreiros em que seus praticantes são “herdeiros dos ancestrais que seremos amanhã”. O Bábáloriṣà Fábio de Ògún, enfatizou que cada Casa de Santo deve estar atenta ao respeito, orgulho e defesa dos ancestrais.

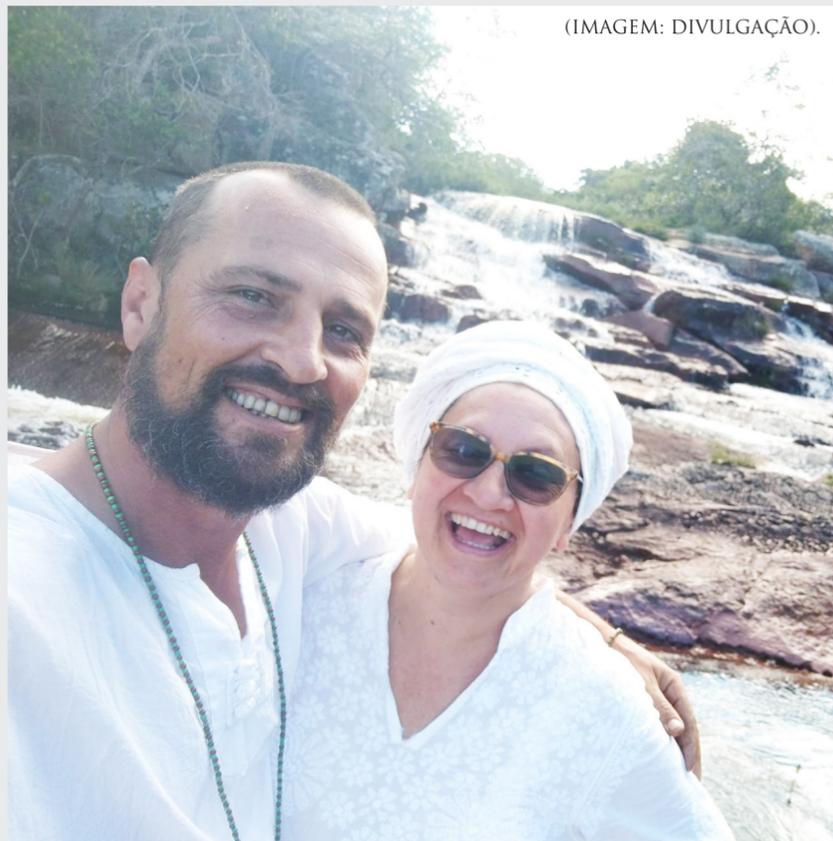


(IMAGEM: DIVULGAÇÃO).

Fechando com chave de ouro sua participação no IV Encontro de Religiões de Matriz Africana, o Asé Terra de Caboclo apresentou o show “Cores e Guias: Sagrado em voz e violão”, que foi idealizado e apresentado pelo Ogã Alexandre Mello (voz, violão e composição) e da Ìyá Ojúgbònà Júlia Fagundes (voz).

SAIBA +

O Asé Terra de Caboclo foi fundado há 4 anos na cidade de Rio de Rio de Contas. Seu Babalorixá [Fábio Doose - Pai Fabio de Ògún – Ifàsobé] herdou o posto de sua avó, Mãe Dete de Yemonjá [Maria Bernadete Doose]. É filho de Pai Jorge de Logunedé [Manuelito Almeida Santos].



(IMAGEM: DIVULGAÇÃO).

► **Pai Fabio de Ògún – Ifàsobé – com sua esposa, a Doutora em Educação Antonieta Miguel - Iya Antonieta.**

Desde o I Encontro de Religiões de Matriz Africana do Órgão de Educação e Relações Étnicas (Odeere), vinculado ao Campus de Jequié da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), o Asé Terra de Caboclo apoia e contribui com o evento.

Nesta última edição, realizada entre os dias 16 e 20 últimos, o Asé Terra de Caboclo participou de maneira mais incisiva com a intervenção do Babalorixá Fábio de Ogum na live sobre a ‘Ancestralidade e os ritos de morte na Pandemia e com o show de encerramento de Alexandre Mello e Julia Fagundes, filhos do Asé.

An advertisement for Ivan Marthins. It features a photo of him wearing a pink shirt and a straw hat, playing an accordion. Below the photo, the text reads: "IVAN MARTHINS O Fornozeiro da Bahia". At the bottom, there are two phone numbers: "99993-1812 vivo" and "99200-1316 TIM".

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária Maria Eulália Viana Leite Cotrim do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que EVANILSON SANTOS SILVA, brasileiro, casado, empresário, RG 20.191.136-19 SSP/BA, CPF 065.813.135-48, residente e domiciliado no Caminho 04, Casa 42, URBIS II, Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano localizado na Rua Aractu, nº 30, Bairro São Félix, Brumado-BA, constante de uma casa residencial com um subsolo, mais três pavimentos, perfazendo uma área global de 91,81m², inscrição municipal 01.11.034.0049.001, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 26 de outubro de 2021.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel.: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.318/0001-20

Doenças prostáticas podem afetar o bem-estar de cães e gatos machos

Além do tumor na próstata pets também podem desenvolver uma inflamação chamada prostatite



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

ROSANGELA ANDRADE - ASCOM

rosangela.andrade@falacriativa.com.br

Pais e mães de pet precisam estar alertas sobre a ocorrência tanto do tumor de próstata, como também de outras enfermidades que afetam o sistema reprodutor dos animais de estimação. Embora não muito comum em pets, cães e gatos machos também podem ser afetados pelo câncer de próstata.

A médica veterinária Thais Matos, especialista da área de Confiança e Segurança da DogHero, maior empresa de serviços para pets da América Latina, explica que os cães de meia-idade ou idosos são mais propensos a desenvolverem problemas na próstata.

"As principais afecções são a hiperplasia prostática benigna, metaplasia escamosa, prostatites bacterianas, cistos prostáticos e os abscessos. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é o aumento do tamanho da próstata, sendo considerada o problema prostático mais comum dos cães machos não castrados e com idade acima de seis anos", pontua Thais.

Além dos tumores (aumentos de volume na região), a próstata dos pets também pode desenvolver uma inflamação chamada prostatite. Os principais sinais que o animal de estimação está com uma afecção nessa glândula são: Dificuldade para defecar, dificuldade para urinar, incontinência urinária, perda de peso e sangue na urina.

A especialista da DogHero, esclarece ainda que o câncer de próstata nos pets se desenvolve de forma diferente do que em humanos. "Não é comum os cães serem acometidos por um câncer maligno na glândula, mas o aumento causado pela HPB pode afetar seu bem-estar e causar sérios problemas. O tumor de próstata em cães é mais comum do que em gatos. Em ambas as espécies, a doença tende a apresentar sinais já quando bastante avançada e, por isso, seu diagnóstico costuma ser tardio".

Mesmo que os problemas prostáticos nos felinos domésticos não sejam tão comuns, é preciso entender que os gatos machos idosos não castrados, podem ter uma maior predisposição a desenvolver algumas condições na próstata. A prostatite, uma inflamação de origem bacteriana ou fúngica, quando não tratada pode evoluir e formar abscessos (bolsas de pus), causando dor, incômodo e comprometendo a saúde do animal.

As doenças da próstata, se diagnosticadas precocemente tendem a ter uma boa recuperação em cães e gatos, daí a importância em realizar check-ups periódicos com o médico veterinário de confiança. Mesmo com o desafio atual da volta à rotina, em algumas localidades já está disponível o serviço de veterinário em domicílio, idealizado para facilitar a vida de pais e mães de pets com consultas e vacinação em casa.

— JUSTIÇA

Coordenadoria da Mulher do tribunal de Justiça da Bahia lança Cartilha voltada a mulheres em situação de violência doméstica



ASCOM/TJ BA

imprensa@tjba.jus.br

O Poder Judiciário da Bahia, por meio da Coordenadoria da Mulher e a Diretoria de Primeiro Grau – DPG, lançou, nesta quinta-feira (25), o Guia de Acesso aos Serviços de Atendimento e Proteção para as Mulheres em Situação de Violência Doméstica, com informações e alertas para mulheres em situação de violência doméstica. O Guia traz orientações sobre como proceder em casos de violência, quais setores procurar e como fazer a denúncia de forma segura.

“A violência doméstica contra a mulher é um indesejado fenômeno social que não escolhe raça, idade, escolaridade, etnia, condição econômica ou qualquer outro diferencial. Infelizmente, nenhuma mulher tem a segurança de que não será vítima deste tipo de violência, em algum momento da vida, sendo essa a principal causa dos crimes de feminicídio no mundo”, ressalta a Presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Nágila Brito.

As mulheres precisam saber que podem contar com a Justiça, principalmente em casos de violência. Por esse motivo, o Poder Judiciário da Bahia, por meio da Coordenadoria da Mulher tem trabalhado em levar cada vez mais informações ao público interno e externo, visando não apenas informar, mas também educar sobre os procedimentos a serem abordados, nesse caso com relação à violência doméstica.

O Guia pode ser acessado, de forma gratuita, através do site da Coordenadoria, no qual estão disponíveis telefones para denúncias, procedimentos a serem adotados em caso de violência contra a mulher, esteja ela ocorrendo ou já tenha ocorrido, locais de atendimento presencial, entre outros importantes dados.

Lembrando que em caso de violência doméstica, o contato para denúncias pode ser feito pela própria mulher ou por terceiros, através da Polícia Militar, pelo número 190.

Jovens tiveram autoestima afetada na Pandemia, revela estudo

O impacto da Pandemia e do isolamento na vida dos jovens vai além da solidão, influenciando de maneira negativa os mais novos

VINÍCIUS LIMA – ASCOM/NUBE

www.nube.com.br

Em questão de poucos dias, ainda no primeiro trimestre de 2020, todos os brasileiros precisaram se adaptar com rapidez a uma nova realidade de quarentena. Desde então, a população precisou lidar com a situação desafiadora, acarretando uma série de impasses. Para avaliar o impacto da Covid-19 nos jovens, o Nube - Núcleo Brasileiro de Estágios fez uma pesquisa com 20.027 participantes e perguntou: “a Pandemia mexeu com sua autoestima?”. O estudo foi feito entre 18 e 29 de outubro de 2021 com um público entre 15 e 29 anos.

Para 50,3% (ou 10.075) respondentes, somente no começo da crise sanitária foram enfrentados problemas relacionados a esse campo, mas conseguiram se adaptar. Para Beatriz Kerschner Menezes, recrutadora do Nube, a sensação de estar preso em casa e a incerteza do fim das medidas de prevenção ao vírus trouxe muita irritabilidade. Segundo a especialista, isso afeta diretamente como o indivíduo se vê e a forma com a qual enxerga a vida. “A sensação de solidão acaba se tornando frequente com uma interferência enorme na autoestima, assim como em demais aspectos. Além disso, o isolamento implicou em um aumento no acesso diário às redes sociais, impulsionando a comparação entre pessoas diferentes e diminuindo ainda mais o amor próprio de forma geral”, destaca. Já 21% (4.202) perceberam uma piora muito maior e enfrentam dificuldades de lidar com os desafios do dia a dia até hoje. “É importante ter a consciência de como cuidar de si, é uma forma de lidar melhor com tudo em nossa volta. Tentar manter boas rotinas de sono, comer alimentos saudáveis, praticar exercícios físicos e tirar um tempo para lazer são alguns pontos fundamentais. Deixar sempre o ambiente arrumado também traz uma sensação de conforto. Cada um de nós tem o seu próprio tempo para a realização de atividades, evitar comparações com outros indivíduos nos faz respeitar ainda mais quem somos e os nossos limites. É crucial criar uma rede de apoio, com amigos, familiares, pessoas capazes de nos auxiliar em períodos difíceis e não ter medo de pedir ajuda, se for necessário”, sugere Beatriz.

Mais de 12,8% (2.570) não tiveram esse obstáculo, se valorizam e veem essa atitude como fundamental. “Pensando como recrutadora, é indispensável aos candidatos acreditarem em seus potenciais, além da vontade de continuarem se desenvolvendo. Isso demonstra uma habilidade pessoal muito valiosa e a empresa obtém mais segurança em estimular o crescimento do talento na instituição”.

Cerca de 9,4% (1.884) oscilam muito, independentemente do cenário global. Para a selecionadora, as conquistas e desavenças podem causar uma variação brusca nas emoções. “É vital se manter positivo e focar no bom e em tudo com a possibilidade de ser melhorado. Se torna imprescindível a criação de alternativas para a realização de tarefas e tentar não remoer os erros. Em alguns casos mais sérios, é essencial procurar ajuda especializada”, orienta.

Por fim, 6,5% (1.296) afirmaram ser “zen” e, portanto, não têm esse problema. “Quando uma pessoa consegue se manter calma em momentos de instabilidade e possui uma maior facilidade em lidar com adversidades, isso impacta em uma maior confiança. Consequentemente, a capacidade de se relacionar com outras pessoas é ampliada, promovendo um olhar mais otimista sobre o cotidiano para, assim, refletir em todas as incumbências realizadas futuramente”.

Dessa forma, a especialista deixa dicas para quem quer vencer um nível baixo de reconhecimento de suas próprias competências. “Pensar em seus pontos fortes e naqueles a se desenvolver pode gerar uma autoanálise ótima, sempre buscando o crescimento individual e profissional. Se valorizar é entender como temos qualidades e defeitos. Precisamos nos aceitar dessa maneira, mesmo com nossas imperfeições, buscando melhoria contínua. Portanto, zele seu corpo e sua mente”, conclui.



(IMAGEM: DIVULGAÇÃO)

► Estudo do Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube), revelou que os jovens tiveram a autoestima afetadas na pandemia.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Inca lança campanha no Dia Nacional de Combate ao Câncer

Pesquisadores projetam aumento dos gastos públicos para câncer de intestino

Câncer: a INFORMAÇÃO pode SALVAR VIDAS

O câncer de intestino é um dos que mais atingem homens e mulheres no Brasil e no mundo, mas ele pode ser prevenido.

A saúde é um direito da população e dever do Estado.

Para informações sobre os serviços de saúde de sua cidade, procure a Secretaria Municipal de Saúde.

DISQUE SAÚDE **136**

www.inca.gov.br

Câncer de intestino: vamos falar sobre isso?

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA.

Serviço de Comunicação Social - INCA / 2021

INCA
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

ASCOM/INCA

<https://www.inca.gov.br/imprensa/>

Em 2030, a despesa do Sistema Único de Saúde (SUS) com pacientes diagnosticados com câncer de intestino (colorretal), que desenvolveram a doença devido à exposição a fatores de risco evitáveis, vai ser 88% maior do que o valor gasto em 2018. A divulgação dos dados pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), do Ministério da Saúde, marca o Dia Nacional de Combate ao Câncer (27) de 2021

Há três anos, o SUS desembolsou aproximadamente R\$ 545 milhões com procedimentos hospitalares e ambulatoriais para atender pacientes com câncer colorretal, com 30 anos ou mais. Para 2030, o Inca projeta que esse gasto poderá chegar a R\$ 1 bilhão.

No Brasil, o câncer colorretal é o terceiro mais incidente na população. São, aproximadamente, 40 mil novos casos diagnosticados por ano, entre homens e mulheres. Desse total, cerca de 30% ocorrem devido a

fatores comportamentais, como má alimentação, tabagismo e inatividade física.

Pesquisadores do Instituto identificaram que os fatores de risco relacionados à alimentação, nutrição e inatividade física foram responsáveis por cerca de R\$ 160 milhões das despesas da União com câncer colorretal, em 2018. Os maiores gastos atribuíveis foram com baixo consumo de fibras alimentares (R\$ 60 milhões), atividade física insuficiente (R\$ 47 milhões), consumo de carne processada (R\$ 28 milhões), de carne vermelha acima do recomendado (R\$ 19 milhões), de bebidas alcoólicas (R\$ 15 milhões) e excesso de peso (R\$ 12 milhões). A projeção mostra que, em 2030, essas mesmas causas poderão ser responsáveis por até R\$ 395 milhões de desembolso federal somente com este tipo de câncer.

“Estratégias de prevenção primária voltadas à promoção da alimentação saudável, manutenção de peso corporal adequado, prática de atividade física regular, redução do consumo de bebidas alcoólicas e interrupção do uso do tabaco têm grande potencial de reduzir os gastos associados com o câncer colorretal no Brasil”, ressalta Liz Almeida, chefe da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca.

Para além das despesas públicas destinadas ao tratamento, o câncer afeta a economia e a sociedade como um todo, afinal, com o óbito, perde-se capital humano. Em outro importante balanço, especialistas do Inca avaliaram que, de 2021 até 2030, aproximadamente 6 milhões de anos potenciais de vida serão perdidos por câncer colorretal no Brasil, se as tendências observadas continuarem. Já as perdas econômicas em produtividade, por óbito, chegarão a US\$ 12,7 bilhões, na mesma década.

“Com esses resultados podemos entender que o câncer colorretal impacta não só pacientes e familiares, como também, indiretamente, os indicadores socioeconômicos do País”, conclui Marianna Cancela, chefe da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do Inca.

Campanha

A campanha “Câncer de intestino: O que você precisa saber?” foi lançada pelo Inca no evento do Dia Nacional de Combate ao Câncer, disponível na TV Inca, no Youtube. O tema foi escolhido, pela primeira vez, para ser trabalhado pelo Instituto ao longo de 2022, nas diversas ações de controle do câncer no País.

“Sabendo que o câncer colorretal tem apresentado tendência de crescimento, tanto em novos casos como em mortalidade, e que os gastos com a assistência oncológica também crescem a cada ano, é urgente otimizar o uso dos recursos disponíveis para a saúde, em especial, no contexto do controle do câncer”, afirma a diretora-geral do Inca, Ana Cristina Pinho.

Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

23 anos
Jornal do Sudoeste

NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE

www.jornaldosudoeste.com

A imagem é um banner de campanha com fundo laranja. No topo, há o texto "Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste" e o logo "23 anos Jornal do Sudoeste". O título principal "Meia vacina Meia proteção" está em branco. Abaixo, uma linha horizontal separa o texto "NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE" em letras brancas e grandes. Na base, há uma ilustração de quatro pessoas (dois homens e duas mulheres) caminhando e segurando as mãos, com uma seringa de vacina à esquerda.

Representantes de Instituição Financeira visitam Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores em Barra do Choça, e formalizam aquisição de 120 toneladas de café para a China



(FOTO: ASCOM/PMBC)

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Representantes do China Business Bank (CBB) no Brasil estiveram reunidos na manhã do último dia 24 com representantes da Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac) e do Governo Municipal de Barra do Choça, para formalizar a parceria que vai viabilizar a exportação de 120 toneladas de Café Arábica para a China. O Contrato prevê que o produto deverá ser entregue no prazo de seis meses e cotado pelo valor do dia da exportação.

A presidente da Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), Joara Oliveira, acompanhada do vice-prefeito e do secretário municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, respectivamente Naelton dos Santos Freitas (PDT) e Crésio Lima Júnior, recepcionou o CEO e o Gestor de Negócios do China Business Bank (CBB), Levi Martins dos Santos e Temístocles José Brito de Sousa. Os representantes da Instituição Financeira visitaram as instalações da Cooperativa e conheceram detalhes da produção e a capacidade de produção para atender à exportação, reforçando que a China tem registrado expressivo aumento no consumo de café.

Durante o encontro, o vice-prefeito do município, Naelton dos Santos Freitas (PDT) apontou o compromisso do Governo Municipal em apoiar as iniciativas locais que fortaleçam o associativismo e cooperativismo, além do incentivo aos produtores familiares. “Temos (Administração Municipal) nos preocupado em dar esse suporte ao produtor. Ações como essa em que o agricultor vê suas produções serem vendidas para outros lugares e até outros países é um sonho realizado. Espero que possamos fazer isso com as outras culturas também”, apontou o vice-prefeito.

O secretário municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico destacou, em sua intervenção, que Barra do Choça tem se destacado pela diversidade e qualidade da sua agricultura, sobretudo as atividades desenvolvidas pela agricultura familiar, resultado do trabalho dos homens e mulheres do campo, que tem merecido especial atenção e apoio da Administração Municipal. “Barra do Choça é reconhecida pela agricultura e diversidade de caráter familiar, essa é a razão de investirmos em outros cultivos”, apontou o secretário, acrescentando que a Administração Municipal tem oferecido o suporte necessário aos agricultores, através de capacitações, cursos e suporte técnico profissional, como forma de contribuir para o fortalecimento das atividades e, por consequência, o fomento da economia que gera empregos e renda.

As políticas públicas desenvolvidas no município e a gestão que considerou “ousada e corajosa” da presidente da Cooperbac, Joara Oliveira, foram destacadas pelo CEO do China Business Bank (CBB), Levi Martins dos Santos. “Estamos aqui pela sua importância no Brasil, é importante para o país pois esse café foi preparado para ir para o mercado chinês. Isso é um exemplo para os outros. A Cooperbac teve a preocupação com os pequenos detalhes em oferecer um café que seja apto de forma técnica e cultural para a China”, pontuou Levi Martins.

O CEO do CBB fez referência à preocupação em identificar um produto de qualidade que atenda o mercado chinês, além de esclarecer como funciona o mercado alimentício na China e orientar as melhores práticas a serem adotadas pela Cooperbac (lançamento do produto, idioma e embalagem a ser utilizada) para ampliar sua participação no país asiático.

O representante do China Business Bank, reforçou que o mercado chinês tem sido receptivo ao café e se comprometeu a oferecer consultoria gratuita e discutir a possibilidade de ampliar negócios com outras culturas, assegurando à presidente da Cooperbac que vai disponibilizar as informações e correções necessárias para que o produto possa ser comercializado no país chinês.

SAIBA +

A Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), foi fundada em 20 de dezembro de 2007 e reúne, atualmente, 324 agricultores envolvidos na cafeicultura.

A Entidade foi criada a partir de iniciativa do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável do Banco do Brasil, que tinha o objetivo de constituir/organizar uma cooperativa de agricultores na região.

Desde sua fundação, a Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac) tem contribuído para a valorização dos associados, patrocinando ou participando de ações que objetivam a agregação de valor à produção de café, além de viabilizar a comercialização da produção.

Uma importante conquista ocorreu em 2014, quando o Governo do Estado da Bahia, através da Companhia de Ação Regional – CAR, assinou convênio com a Cooperbac para a instalação da Unidade de Torrefação e Moagem de Café, que passou a funcionar em 17 de junho de 2016.

Outra importante conquista foi a assinatura de convênio em 2015 com a Fundação Banco do Brasil, através da certificação do Desenvolvimento Regional Sustentável, que viabilizou a aquisição de um caminhão para transporte do café produzido pelos cooperados. Também através da Fundação Banco do Brasil, a Cooperbac conseguiu uma Máquina para Descascar, e outra para Classificar o café cru.

A aquisição do terreno onde estão instaladas as Unidades de Torrefação, Moagem e Empacotamento de café e a de Beneficiamento e Classificação de Café.

A Entidade também conta com a parceria de produtores com outras culturas como, hortifrutis, farinha e a cachaça.



(FOTO: LEONARDO OLIVEIRA/FIOCRUZ)

Fiocruz: casos de vírus sincicial respiratório em crianças aumentam

Na maioria das faixas etárias, os casos de SRAG têm caído

VINÍCIUS LISBOA - AGÊNCIA
BRASIL/ RIO DE JANEIRO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontam que continua a crescer a incidência de viroses causadas por vírus sincicial respiratório em crianças de 0 a 9 anos. A informação foi divulgada hoje (25) no boletim InfoGripe, que monitora os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no país e avalia nesta edição dados da Semana Epidemiológica (SE) 46, de 14 a 20 de novembro.

Segundo o boletim, os casos de SRAG mantêm um cenário de estabilidade na maioria das faixas etárias, mas, entre as crianças, infecções por vírus sincicial respiratório têm causado um aumento significativo de casos. Já na faixa de jovens adultos de 20 a 29 anos, foi observado aumento de resultados positivos para o novo Coronavírus, dizem os pesquisadores.

Para o coordenador do estudo, Marcelo Gomes, esse quadro reforça a importância de revisar os protocolos de prevenção no ambiente escolar, como avaliação da capacidade de ventilação e circulação de ar nas salas de aula, assim como a distribuição e o uso consciente de máscaras adequadas (PFF2). Sobre o surto recente de casos influenza na cidade do Rio de Janeiro, o pesquisador explicou que somente ao longo das demais semanas será possível ter uma análise mais conclusiva.

Segundo o boletim divulgado hoje, o Estado do Rio de Janeiro está entre os que têm sinal de crescimento da incidência de SRAG apenas na tendência de curto prazo (últimas três semanas), porém com uma variação compatível com oscilação dentro da estabilidade. Espírito Santo, Pará e Paraná apresentam situação parecida.

Alagoas, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe apresentam tendência de queda no longo prazo (últimas seis semanas) para os casos de SRAG.

Os pesquisadores destacam que, no Amapá, chama a atenção o indício de aumento de SRAG na população entre 60-69 anos. O movimento é parecido com o que é observado desde outubro no do Rio Grande do Norte e aparece de forma "ainda incipiente" no Tocantins. Em São Paulo, o crescimento recente na tendência está restrito às crianças de 0 a 9 anos.

— INTERNACIONAL

União Europeia autoriza entrada de turistas vacinados com CoronaVac

Medida passa a valer em 10 de janeiro

FERNANDA CRUZ

Repórter da Agência Brasil

A União Europeia (UE) vai permitir a entrada de viajantes vacinados contra a covid-19 com a CoronaVac, vacina do Butantan e da farmacêutica chinesa Sinovac. A decisão, divulgada nesta quinta-feira (25) em comunicado da Comissão Europeia que inclui 27 países, passa a valer em 10 de janeiro de 2022. Assim, os países europeus passam a focar no status de saúde do viajante e não mais no seu país de origem.

A recomendação é de que os turistas tenham concluído a série de vacinação (primeira e segunda doses) há menos de nove meses da data da viagem ou recebido uma dose adicional. Será necessária a apresentação de teste de PCR negativo antes da viagem.

O comunicado autoriza ainda o ingresso de pessoas que tiveram a doença e se recuperaram. Os países terão liberdade, entretanto, para aceitar ou não a entrada de viajantes nessas condições.

Crianças e adolescentes entre os seis e 17 anos ainda não vacinados poderão viajar para a União Europeia com um teste PCR negativo feito antes da partida. Os países do bloco podem ainda exigir testes adicionais após a chegada, quarentena ou autoisolamento. Crianças menores de 6 anos estão liberadas dessas exigências.

A CoronaVac teve seu uso emergencial aprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1º de junho deste ano.

(FOTO: BRENO ISAKI/AGÊNCIA SAÚDE DE



Estado começa entrega de absorventes higiênicos do programa Dignidade Menstrual

**SECOM/GOVBA**comunicacao-governodabahia@secom.
ba.gov.br

O Governo da Bahia começou, na quinta-feira (22), a distribuição dos absorventes descartáveis higiênicos do programa Dignidade Menstrual. Serão beneficiados mais de 226 mil estudantes e pessoas que menstruam regularmente, matriculadas na rede estadual de ensino e que se encontram em situação de pobreza ou extrema pobreza, na faixa etária de 11 a 45 anos. O programa ofertará mensalmente um pacote de absorventes descartáveis por beneficiária e terá um investimento de R\$ 5,6 milhões.

Para o governador Rui Costa, a falta de absorventes para esse público “é uma triste situação vivida por pessoas que, pela falta de recursos e conhecimento, não têm acesso aos cuidados básicos de higiene e saúde durante a menstruação”. Ele destacou que o programa também contempla “ações pedagógicas nas escolas voltadas à saúde e ao bem-estar para que as estudantes e pessoas que menstruam tenham mais tranquilidade durante o período”.

O secretário da Educação do Estado, Jerônimo Rodrigues, ressaltou a abrangência da iniciativa. “A previsão é a de que o programa seja incluído no Plano Plurianual e passe a integrar as políticas públicas do Estado. A pobreza menstrual afeta negativamente parte importante das pessoas que menstruam no país e impacta, inclusive, na frequência escolar e, conseqüentemente, na aprendizagem. A saúde menstrual é um direito e, com este programa, o Governo da Bahia mostra mais uma vez que cuida de gente, que tem um olhar diferenciado e de zelo para a nossa juventude”, afirmou.

De acordo com o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa), 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas, o que impacta nos percursos educativos. Na rede estadual de ensino, o programa Dignidade Menstrual é desenvolvido pela Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres.

A secretária de Políticas para Mulheres, Julieta Palmeira, comentou que a dignidade menstrual deve ser garantida a todas as pessoas que menstruam. “É uma questão de direitos humanos. Buscamos uma educação não discriminatória em relação às pessoas que menstruam. Precisamos romper mitos e transformar essa realidade com ações de sensibilização e educativas. Isso é também a busca da equidade de gênero”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

A entrega começou por 34 Municípios do interior, pelas empresas que venceram os primeiros lotes da licitação. Este primeiro lote contempla três Núcleos Territoriais de Educação (NTE): O Núcleo do Sisal, com sede em Serrinha (NTE 04); Extremo Sul, com sede em Teixeira de Freitas (NTE 7); e Feira de Santana (NTE 19). Os próximos NTEs a serem alcançados com a entrega são: Litoral Sul, com sede em Itabuna (NTE 05); Médio Sudoeste da Bahia, com sede em Itapetinga (08); Vale do Jequiçá, com sede em Amargosa (NTE 09); Piemonte do Paraguaçu, com sede em Itaberaba (NTE 14); Piemonte da Diamantina, com sede em Jacobina (16); NTE Semiárido Nordeste II, com sede em Ribeira do Bombal (NTE 17); Médio Rio de Contas, com sede em Jequié (22); Bacia do Rio Corrente, com sede em Santa Maria da Vitória (NTE 23); e Costa do Descobrimento, com sede em Eunápolis (NTE 27). Nos demais NTEs, incluindo Salvador, a entrega dos absorventes deverá ser feita até a primeira semana de dezembro.

No Colégio Estadual Coriolano Carvalho, no Município de Feira de Santana, a estudante Sirlane da Silva Pereira, 19, que faz o 2º ano do Ensino Médio, falou que o programa é um avanço. “A gente sabe que tem mulheres e meninas pobres que usam jornais, pedaço de pano e papel higiênico para controlar o fluxo menstrual a cada mês. As consequências da pobreza menstrual podem causar problemas de saúde e levar à morte, sem falar que isso também pode levar a problemas emocionais. Muitas alunas faltam aulas no período menstrual. Então, eu acho muito importante este programa Dignidade Menstrual, porque vai reverter essa situação. Eu sinto, com isso, um carinho, um acolhimento, uma ajuda para todas que precisam e vão se sentir mais amparadas. O programa é uma conquista grande para as estudantes”.

Formação e consciência

Além da entrega dos absorventes, o programa Dignidade Menstrual contempla uma série de iniciativas que abordam o tema pedagogicamente nas escolas estaduais. A Secretaria Estadual de Educação já fomenta ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e situações de agravos à saúde nas unidades escolares, por meio da temática transversal Educação para a Saúde – Saúde na Escola, constituindo-se este como um dos temas integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia.

Diversos materiais didáticos também estão disponíveis no Portal da Educação. Dentre eles, a Cartilha Educativa sobre Saúde Menstrual, que explica o que é a menstruação e quais as mudanças que provoca no organismo, bem como contribui para desmistificar tabus relacionados ao tema. Fazem parte das ações da SEC ainda processos formativos para estudantes, professores e gestores, visando ajudar na promoção da cultura, do cuidado, da empatia e do respeito.

FONTE: ASCOM/SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



23 anos

Jornal do®
Sudoeste

Apenas a verdade.

sua marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*

